



**FÓRUM CEARENSE
DE CONTABILIDADE &
TRIBUTAÇÃO**
EDIÇÃO FORTALEZA

Palestra:

**As novidades na
Contabilidade
para ME e EPP**



MARCOS LIMA
Contador e Presidente da
Comissão NBC do CRCCE

Realização:



Patrocínio:



IPOG



Solutek
digital





@prof.marcoslima

- Contador, graduado pela Universidade Estadual do Ceará
- Doutorando em Contabilidade - FUCAPE
- Especialista em Auditoria pela Universidade de Fortaleza
- Mestre em Ciências Empresariais pela UFP - Porto-Portugal
- Sócio-Diretor Técnico da Compliance Contadores Associados
- Sócio do Instituto de Educação Contábil e Tributário - EAD
- Professor de MBA (IPOG) e Graduações
- Presidente da Comissão NBC - CRC-CE
- Co-Autor e Autor de 8 Livros



PARA FALARMOS SOBRE AS NOVIDADES (...)

É preciso entender
se as ME e EPP
estão obrigadas a
CONTABILIDADE?

Conforme as Normas
Brasileiras de
Contabilidade

Código Civil (art. 1.179)

Conforme a Receita
Federal do Brasil

Normas Tributárias

Norma	Descrição e Aplicação
<i>ITG 1.000</i>	Definições, Normas Aplicáveis e Modelos
<i>Todas as Normas</i>	Contabilidade para Grandes Empresas
<i>NBC TG 1.000 (R1)</i>	Contabilidade para Médias Empresas
<i>NBC TG 1001</i>	Contabilidade para Pequenas Empresas
<i>NBC TG 1002</i>	Contabilidade para Microentidades

Tipo de Entidade	Critério de Adequação	Norma Aplicável
<i>Empresa de Grande Porte</i>	RB > 300M ou Ativos > 240M	<i>Todas as Normas</i>
<i>Empresa de Médio Porte</i>	RB > 78M e Inferior a 300M	<i>NBC TG 1.000 (R1)</i>
<i>Empresa de Pequeno Porte</i>	RB > 4.800M e Inferior a 78M	<i>NBC TG 1001</i>
<i>Microentidade</i>	RB < 4.800M	<i>NBC TG 1002</i>

BASICAMENTE...

O QUE TEMOS NAS
NORMAS?

NBC TG 1002 – MICROENTIDADES

Seção	Sumário
	INTRODUÇÃO
Seção 2	CONCEITOS E PRINCÍPIOS GERAIS
Seção 3	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 4	BALANÇO PATRIMONIAL
Seção 5	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Seção 6	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS
Seção 10	POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO
Seção 11	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
Seção 13	ESTOQUES
Seção 14	INVESTIMENTO EM CONTROLADA, EM CONTROLADA EM CONJUNTO, EM COLIGADA E OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
Seção 17	ATIVO IMOBILIZADO
Seção 18	ATIVO INTANGÍVEL EXCETO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL)
Seção 20	ARRENDAMENTOS, ALUGUÉIS E OUTROS ACORDOS OU CONTRATOS SIMILARES
Seção 21	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
Seção 22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Seção 23	RECEITAS
Seção 25	RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
Seção 28	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SEUS ENCARGOS
Seção 29	TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (IRPJ E CSLL)
Seção 30	TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 35	ADOÇÃO INICIAL DESTA NORMA

NBC TG 1001 – PEQUENAS EMPRESAS

Seção	Sumário
	INTRODUÇÃO
Seção 1	PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
Seção 2	CONCEITOS E PRINCÍPIOS GERAIS
Seção 3	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 4	BALANÇO PATRIMONIAL
Seção 5	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Seção 6	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
Seção 7	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Seção 8	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Seção 9	DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS E COMBINADAS
Seção 10	POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO
Seção 11	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
Seção 12	OUTROS TÓPICOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Seção 13	ESTOQUES
Seção 14	INVESTIMENTO EM CONTROLADA, EM CONTROLADA EM CONJUNTO, EM COLIGADA E OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Seção 15	INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO (<i>JOINT VENTURE</i>)
Seção 16	PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
Seção 17	ATIVO IMOBILIZADO
Seção 18	ATIVO INTANGÍVEL, EXCETO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (<i>GOODWILL</i>)
Seção 19	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS (AQUISIÇÃO DE CONTROLE) E ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA (<i>GOODWILL</i>)
Seção 20	ARRENDAMENTOS, ALUGUÉIS E OUTROS ACORDOS OU CONTRATOS SIMILARES
Seção 21	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES
Seção 22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Seção 23	RECEITAS
Seção 24	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
Seção 25	RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
Seção 26	PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES
Seção 27	REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS
Seção 28	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES E SEUS ENCARGOS
Seção 29	TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (IRPJ E CSLL)
Seção 30	TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

IMPORTANTE !

CARTA DE RESPONSABILIDADE A ADMINISTRAÇÃO

BAIXE AQUI O MODELO DA CARTA DE RESPONSABILIDADE



Muito Obrigado!

@prof.marcoslima